

ATENÇÃO: SECÇÃO PRONTO SOCORRO ...
Aceitamos e pedimos colaboração de todo aquêlle e tôda aq[ue]la que dese-
jar desabafar as máguas do coração...
(Departamento Super-Cardíaco de «O Mexerico».)

O MEXERICO

Diretor : Fundador
G. Buono

Encarregado :
José Simplicio Paiva

Gerente : Fundador
J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 4 de Maio de 1958 — N. 51

Rosa de Maio

Céu azul, brilha o sol na imensidão, canta a natureza, murmura a cascata, os anjos evocam cânticos de amor e carinho, e paz na Terra.

No silêncio azul uma voz clama por alguém querido: MÃE!!!

Em Maio, somente uma rosa viceja dos nossos corações - é a Rosa de Maio - Nossa Querida Mãe.

Mais uma vez Cachoeira Paulista se irmana junto à humanidade para recepcionar em teu formoso seio a doce palavra de Mãe querida. Cerca-la-emos de alegria em seu dia. Cantemos a Ela a canção do amor e emba-la-emos-na em nossos corações.

Mãe, doce palavra enleada de alegria e felicidade. Tú que soubeste, em noites de insônia afagar o sono tranquilo e acariciador da enfermidade do teu filho; Tú que fizeste o maior sacrifício de mostrar a êle as desilusões do mundo, queira receber com afeto e singeleza a homenagem que êste teu filho, neste dia de festa e luz, vos oferecerá.

Dia 11 de Maio, dia das Mães, dia em que alguns cantam outros choram amargurados por não poderem estar juntos e compartilhar da emoção de sua Mãe. Há alguns que neste dia levarão conforto espiritual na última moradia em que está cercada da própria terra que a fizera tão feliz. Mamãe, cá estaremos para levantar em tua glória no passado e no futuro a taça aureolada de vértices do mais puro vinho da tua eterna saúde e felicidade.

No jardim de nossa vida juvenil há uma rosa que colheremos para ti e a poremos na orla do teu coração, como única lembrança do filho querido que eternamente o saberá amar e te querer sobre todas as coisas deste mundo e sabemos agora, que tua rosa floresce nos meses de Maio.

A todas as Mães de Cachoeira Paulista e do mundo inteiro, o «O Mexerico» leva a homenagem de singela felicidade e eterna gratidão por tudo que fizestes conosco.

(Crônica escrita por CARLOS ANTONIO SILVA)

«Saudo-te oh Mexerico»

CACHOEIRA PAULISTA, linda cidade do Vale verdejante, ornamentada pelo Rio Paraíba, dentre poucos dias engalanar-se-á para acender a 1.ª velinha comemorativa ao primeiro aniversário de certo jornalzinho.

Em Maio de 1957, um robusto grupo de jovens idealistas, ao verem sua terra progredir, tiveram a idéia de mergulhar no seio cachoeirense, um jornal que só falasse de sua gente e seus costumes. Então fizeram surgir com ardor e dinamismo aquele que viria a ser o mais comentado semanário do País e o mais famoso comentarista desta cidade - «O MEXERICO».

Frágeis páginas que invocam palavras de conforto àqueles que erram; frágeis pedaços de papel que em vós labutam os mais doces palavreados que elevam bem alto o teu tão significado nome provocador, irritador, mas no entanto és querido e amado por todos nós.

Tú que encerras no peito altaneiro aqueles jovens idealistas que te fizeram para sobrejugar o lado mal de nossa cidade; te fizeram para mostrar alguns acidentes geográficos, onde jovens e doces namorados, trocavam singelas e acariciadoras juras de amor às escondidas dos papais. Te fizeram forte e poderoso para que pudesses mostrar a tua ferocidade à aqueles que desejavam te na desgraça e não no progresso.

Mesmo criticado e atacado, eu o respeito e sempre estive ao teu lado, porque sei que uma falta grave de minha parte, tu marretar-me-ia impiedosamente. Este que te sauda já foi tua vítima, embora não gostando da brincadeira, ficou sensivelmente satisfeito em colaborar em

tuas páginas fatais.

Agora tu farás 1 ano de mexericos e cá estou eu para te cercar o bolo glacejado de flores mexeriqueiras a aplaudir e cantar o «Parabéns a Você»!

Meu jornalzinho intrigueiro, elevo bem alto a minha exaltação de sinceras felicidades e doravante progridas no campo de ação da Imprensa, para o bem desta terra amada, assim como para com o Brasil. E que também recebas os mais ardorosos aplausos daqueles que tudo fariam para te ver encerrado em uma sepultura.

A ti e aos teus dirigentes, dinâmicos e batalhadores, eu auguro o que de mais puro há na vida: a tua felicidade eterna, no bem servir a par do progresso deste rincão que sempre te acolheu e que te soube compreender.

(Crônica escrita por Carlos Antonio)

Confissões do Zé Triste:

Todos os meus sonhos se esvaem nesse momento;

O que eu tinha de mais belo em minha vida,
Roubou-me a sorte cruenta e madrastra:
Meu amor, meu doce bem, minha querida
Está cada vez mais longe e mais se afasta...
Nada me resta senão buscar guarida,
Torturado por esta dor que já me basta,
Onde os ébrios afogam seu tormento

"O Mexerico", o jornal mais lido e comentado em quase todo o Vale do Paraíba, no próximo número, completará um ano de existência.

Os diretores do mesmo agradecem prazeirosamente aos distintos assinantes, as colaborações recebidas,

Agradecem ainda à todas as Casas Comerciais que sempre souberam honrar com suas propagandas.

Ao Comércio acolhedor de nossa terra, mais uma vez, o muito obrigado de «O MEXERICO».

Impressos fiscais - bancários - comerciais-escolar
Participações de casamento,
Convites de formatura, etc.

Tip. Vitória

MAL. DEODORO, 114 - FONE 370

— Carilto Ligabo

Leis do Amor

(SIGNIFICAÇÕES)

- 1 - Beijo na testa - Respeito,
- 2 - Beijo no rosto - Amizade
- 3 - Beijo nos lábios - Amor
- 4 - Apertar a mão - Amo-te muito
- 5 - Pisar nos pés - Pedir um beijo
- 6 - Por a mão na cintura - Despreso
- 7 - Tirar o chapéu - Nunca te esquecerei
- 8 - Por a mão no rosto - Amo-te em segredo
- 9 - Por a mão no peito - Nunca te iludirei
- 10 - Passar as mãos no cabelo - estou apaixonado
- 11 - Abanar o lenço - Quero viver com você
- 12 - Olhar o relógio - Estou cansado
- 13 - Esfregar os lábios - Eu te amo
- 14 - Morder os lábios - Não sei o que fazer
- 15 - Passar a língua nos lábios - Pedir um beijo
- 16 - Por a mão na testa - tristeza
- 17 - Abrir o paletó - Pedir um abraço
- 18 - Piscar o olho esquerdo - quero-te para esposa
- 19 - Por a mão no bolso - Amo-te loucamente
- 20 - Olhar para cima - adoro-te
- 21 - Cara feia - Ciúmes
- 22 - Olhar para o lado - Tenho confiança em ti
- 23 - Piscar o olho direito - Sou louco por ti
- 24 - Dar um suspiro - Sei que me amas
- 25 - Roer as unhas - Quero falar contigo

Foto Munir

Reportagens de Festas, Casamentos, Formaturas, Documentos, Fotocópias, Revelações. Cópias, Ampliações, Coloridos etc...

Tratar à rua Marechal Deodoro N. 109 nesta cidade, com o Sr. Sérgio.

Desilusão

Hayrton — Ah! senhorita, não acredito que eu seja digno da sua mão.

Ela — Papai já me disse a mesma coisa.

Crônica Romântica

Recebemos da distinta colega, residente em Guaratinguetá, Srta. Geny Martinez Freire, esta crônica.

Para você, distante de mim!

Eu não acreditava que o amor pudesse chegar bem de mansinho sem que eu ao menos tentasse impedir o seu ingresso em meu coração.

E ele chegou e permanece... e eu estou feliz porque o tenho comigo.

Sonho e sinto saudades.

E' um sonho bonito com você.

E' uma grande saudade de você, meu doce adorador de vozinha suave e distante como aquela estrelinha que brilha lá longe no infinito...

Agradecemos pela sua valiosa colaboração, esperando para breve outros que venham ornamentar este pequeno semanário.

Pode, não Pode...!

—O Zé Carlos Machado, de Cruzeiro, arrumar namorada em Aparecida pode, mas deixar prá trás a de sua cidade não pode.

—A Denize e a Iara ser colegas mui íntimas pode, mas dizer que vão se casar não pode.

—O Getúlio parar de estudar pode, mas dizer que é por causa da Diva não pode.

—O Jair Alves fazer poesias pode, mas dizer que é um Castro Alves não pode.

—O Paxá Solitário namorar a Dercy pode, mas contratar um detetive para vigiá-la não pode.

—O Romeu namorar a Salete pode, mas ficar com medo de conversar com ela não pode.

—O Jair G. ser jogador pode, mas dizer que é um Jair (jajá) não pode.

—O Didi fazer tudo para conquistar a Cida Guedes pode, mas só para fazer pi-que as outras garotas não pode.

—O Paulo Marques tocar piano pode, mas querer dar aulas não pode.

—O Popeye fazer serenata pode, mas ficar caidinho pelas garotas de Guará não pode.

Telefonando

José Ivan: — Alô! E' com 30-0084 que estou falando?

José Ruy: — Não, senhor, dever ser engano. Aqui nem telefone temos!

Palavras que não foram ditas, MAS QUE "O MEXERICO" ADVINHOU NA ESCOLA DE COMÉRCIO, DE GUARÁ.

Tereza Rabello — Vou fazer uma promessa para que o J. C. volte para esta escola, pois minha paixão me tortura,

Chicuta — Será que nenhum dos meus colegas não vai por gentileza convidar-me para comer pizza, e eu por gentileza venha a aceitar?

Zé Menotti — Quando eu for a Cachoeira, não darei mais meus arrotos celebres, altas horas da noite, pois a população de lá organizou uma caravana para prender a sombração.

Cleide Tupinambá — Ah! meu Deus, será possível que o Flamengo não ganhe mais jogos?

Coincidência Curiosa em S. Paulo

Na 4.a Vara Criminal desta Capital, depois de muitos anos, veio um processo às mãos do juiz para apreciar a prescrição da condenação imposta a um dos réus, onde de curioso, havia o seguinte: no feito, cujo promotor oficiante era o sr. Antonio de Queiroz Filho, hoje Secretário da Justiça, funcionou como advogado de defesa, os srs. Jânio Quadros e Elias Shamass respectivamente, Governador do Estado e presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

O réu defendido pelo atual Governador do Estado fora condenado pelo então juiz Alípio Bastos, aceitando a promoção do promotor, Queiroz Filho.

Dias da Semana

Nêsses dias quietos e monótonos da nossa cidade aconteceu estas coisinhas pequenas:

Segunda-feira - Alguns alunos e assinantes de Guará, quizeram bater no Gilberto Buono, só porque o mesmo não levou-lhes os jornais.

Por aí podemos avaliar o quanto é querido o nosso jornalzinho.

Terça-feira - Foi encontrada nas mãos da Carminha Lobão, 3 cartas, talvez de algum galã metido as grandes conquistas amorosas.

Cuidado Carminha, não vá construir castelos de areia em qualquer uma praia.

Quarta-feira - O maior dia da semana, do mês e do ano, foi o dia em que o José Duarte deu baixa do Quartel. Em virtude de tamanha alegria, foi passear, conhecer alguns brotos e se reatar na cidade das garças.

Ele gostava de uma côr esperançosa que trajou-se de um mui querido e elegante terninho verde. Estava acompanhado de uma branca... camisa e gravata amarela.

Quinta-feira - Esteve nesta cidade o famoso José "Arroteiro" Menotti. Nesse mesmo dia, encheu-se de alegria a srta. Irene Rangel, juntamente com seu namorado. Em tempo, comunicamos que no Bar Ventura foram vendidos 4 charutos Suerdick, para os mais elegantes rapazes desta cidade! São eles: Manteiga, Paxá Jayme, Messias e o queridinho das morenas - Didi.

Contra o Jôgo

Acho que precisamos dar «Chá de Erva Dôce» pra muita gente daqui, principalmente a certos indivíduos frequentadores do joguinho de bilhar, para ver se curamos muita doença. Como por exemplo - O Vício.

(Depois eu conto o resto)

E' bonito... E' muito feio

— O Manézinho F., jogar bilhar é bonito, mas pagar o tempo é muito feio.

— A Carminha, receber cartas é bonito, mas, mostra-las a toda gente é muito feio.

— Muita gente falar da gente daqui de casa é bonito, mas falar mal é muito feio.

— Fazer barulho é bonito, mas bbbrrruuu é muito feio.

Se a Moda Pega...

Será a maior das maiores críticas e comentários.

Cachoeira está com febre de hipnotizadores, carecas, charuteiros e baboços. Se a moda pega, estamos perdidos.

Pequenas Mentiras

Estou conquistando muitas garotas em Lorena - Fernando.

Vou casar-me brevemente - Aluizio

Sou a garota mais bonita da Cachoeira - H. Macedo.

Atê que enfim estou crescendo - Dercy

Conquistei o José Menotti - Carminha Lobão.

Tristeza

— Que tem doutor? - Perguntaram ao cirurgião

- Está triste?

— E' verdade. Mata-me o desânimo! Tudo me enfastia. Já nem sequer sinto prazer em cortar um braço ou uma perna.